

63 anos
fazendo história

INFORMATIVO DOS Metalúrgicos

ANO XXIII - Nº 14
AGO/2009

JUNDIAÍ, VÁRZEA PTA. E CAMPO LIMPO PTA.

“Bem-aventurado o homem que põe no SENHOR a sua confiança, e que não respeita os soberbos nem os que se desviam para a mentira”
Salmos 40:4

CAMPANHA SALARIAL

É HORA DE VOLTAR A CRESCER

Fotos: Claudio Omena

Diretores do nosso Sindicato participaram, no dia 12, de uma plenária na sede da Federação dos Metalúrgicos, juntamente com companheiros de outros 51 Sindicatos no Estado de São Paulo, que representavam cerca de 800 mil trabalhadores. O encontro marcou o início das discussões da nossa campanha salarial. No próximo dia 23, às 9 horas, na nossa sede, acontece a primeira assembléia, quando será apreciada e votada a pauta de reivindicações que será entregue à Fiesp e demais grupos patronais no dia 27, com uma grande manifestação.



Eliseu cobra empenho e união de todos os sindicatos do Estado de São Paulo.



Os sindicalistas aprovam a pauta de reivindicações para Campanha Salarial

As bandeiras de luta deste ano são:

- 40 horas semanais;
- reposição das perdas inflacionárias;
- aumento real;
- fim das terceirizações e do trabalho precário;
- ratificação da Convenção 158 da OIT – Organização Internacional do Trabalho.

Aumento real

O Brasil absorveu bem os efeitos da crise. Os principais setores estão retomando os níveis de produção pré-crise. A

luta é pela reposição das perdas inflacionárias e mais 3% de aumento real.

As negociações de Campanha Salarial realizadas pela Federação nos últimos oito anos acumulam cerca de 16% de aumento real e este ano não será diferente: temos de conquistar o aumento real e continuar ampliando o poder econômico do trabalhador metalúrgico.

40 horas

Durante a Campanha Salarial serão intensificadas as manifestações para que o projeto da redução de jornada de trabalho, sem redução salarial, seja aprovada no Congresso.

Piso Salarial

Diferentemente das Campanhas anteriores, o valor do Piso Salarial será estipulado durante as negociações, considerando as variações de cada setor.

**ASSEMBLEIA DE ELABORAÇÃO DA PAUTA
DIA 23 DE AGOSTO – 9 HORAS, NA SEDE CENTRAL
PARTICIPE!**

Da sua participação depende o sucesso da nossa Campanha Salarial

REAJUSTE SALARIAL DEVE SER MAIOR

As categorias profissionais que têm data-base no segundo semestre poderão obter ganhos mais expressivos do que as que fizeram as negociações salariais na primeira metade do ano. Nesse período se concentram as campanhas salariais das categorias profissionais mais organizadas do Brasil, como metalúrgicos, bancários, petroleiros, químicos e eletricitários.

Segundo levantamento do Dieese, 78% dos

acordos salariais realizados entre janeiro e maio foram fechados com ganhos acima da inflação. O percentual de negociações com reajuste inferior à inflação foi de 4%.

O órgão associa a melhora das negociações à inflação mais baixa que no ano passado (4,57% nos 12 meses até junho ante 7,28% em igual intervalo encerrado em junho de 2008) e aos sinais claros de recuperação da economia

brasileira, sobretudo na produção industrial.

Apesar desses números favoráveis, sabemos que as negociações serão as mais difíceis dos últimos anos, mas não vamos abrir mão das nossas reivindicações. O custo da crise já foi pago no primeiro trimestre, com acordos de redução e demissões. Agora é hora de recuperar o que perdemos.

MONTADORAS VOLTAM A CONTRATAR

O nível de emprego nas montadoras instaladas no País dá o primeiro sinal de recuperação. Em julho, o segmento de veículos (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus), responsável por 88% das vagas no setor, abriu cerca de 300 postos, revertendo assim oito meses seguidos de queda no número de trabalhadores.

Ainda fora das estatísticas oficiais do setor, quatro montadoras abriram a partir do mês passado perto de 2 mil vagas que devem melhorar os dados de emprego nos próximos meses.

Entre junho e julho, por exemplo, a Volks anunciou 380 contratações temporárias (por

prazo médio de um ano), além de efetivar empregados cujos contratos venceram no período. Há expectativa de que mais 600 sejam recrutados até o fim do ano.

Os números serão ainda melhores depois do anúncio do grupo Hyundai/Caoa, que está selecionando 950 trabalhadores para o início da produção do utilitário-esportivo Tucson na fábrica de Anápolis (GO). Já a Renault/Nissan também está contratando 600 funcionários para ampliar sua produção diária em São José dos Pinhais (PR) em quase 40%.

PAÍS JÁ RECUPEROU 50% DOS POSTOS DE TRABALHO FECHADOS COM A CRISE

O mercado formal de trabalho encerrou junho com recuperação de metade das vagas fechadas entre novembro e janeiro, quando foram cortados no país 797,5 mil postos com carteira assinada - a fase mais crítica para o mercado de trabalho a partir do agravamento da crise externa.

No período de fevereiro a junho foram criados 401,3 mil novas vagas no país, garantindo a recuperação de 50,3% do total de postos fechados na virada de 2008 para 2009.

Economistas preveem recuperação mais significativa do emprego no terceiro trimestre, período em que indústria e varejo iniciam os preparativos para o Natal.

A produção das indústrias do País registrou acréscimo de 0,2% em junho, em relação ao mês anterior, segundo dados divulgados pelo IBGE. Foi o sexto mês consecutivo de aceleração - em maio, a alta havia sido de 1,3%. De janeiro a junho, o setor acumula expansão de 7,9%.

No entanto, em relação aos seis primeiros meses do ano passado, houve queda de 13,4% - o pior resultado para um primeiro semestre desde o início da série histórica do instituto, em 1975. Na

comparação com junho de 2008, também houve desaceleração, de 10,9%. Nos últimos 12 meses, a taxa caiu para - 6,5%.

De acordo com o IBGE, houve crescimento em 13 dos 27 ramos pesquisados em junho. Os destaques partiram das indústrias extrativas, veículos automotores, outros produtos químicos e metalurgia básica. Em contrapartida, entre as indústrias que reduziram a produção, as principais foram: alimentos, farmacêutica e outros equipamentos de transportes.

Entre as categorias de uso, três das quatro tiveram resultados positivos: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo duráveis. Já os bens de consumo semi e não-duráveis registraram queda de 2,6% na produção.

Na comparação com junho de 2008, apenas cinco atividades registraram aceleração. Os maiores impactos negativos vieram de máquinas e equipamentos, metalurgia básica e material eletrônico e equipamentos de comunicações. Das cinco atividades em crescimento, a farmacêutica foi a única que exerceu impacto relevante na formação da média geral.

Brasil lidera otimismo

Mais de duas em cada três empresas da indústria no Brasil estão otimistas com as perspectivas para os negócios nos próximos 12 meses, segundo um levantamento divulgado pela consultoria KPMG.

O nível de otimismo no Brasil foi o maior expressado por empresários nos quatro países emergentes do chamado grupo BRIC - Brasil, Rússia, Índia e China - e superou os percentuais observados em outra pesquisa da consultoria com empresas europeias.

Segundo a KPMG, 67,8% das empresas no Brasil expressaram otimismo em relação aos próximos 12 meses, contra 28,3% que esperam um panorama igual ao atual e 2,9% que esperam um panorama pior.

A pesquisa ouviu 1,8 mil empresas nos quatro países dos BRIC.



Gente que aborrece na Foxconn

A diretoria tentou melhorar o nível dos líderes e investiu em capacitação, do jeito que todo mundo esperava, mas nem todos fizeram bom aproveitamento, o que é uma pena: a Ana Paula, líder do setor L 6, do primeiro turno, se acha a dona da situação. Manda e desmanda, grita e só falta agredir os seus colegas. Parece que se esqueceu que todos são iguais e merecem respeito. No segundo turno tem o Alex, que também adora humilhar e virou dono do setor. Grita, acha que sempre está na razão e, ainda, atormenta quem reclama do supervisor, ameaça e diz que vai mandar embora, como já fez com outras pessoas.

Entretanto, tédio não parece ser a diretriz do comando da Foxconn. Então, vai ter de corrigir esses comportamentos, pois os trabalhadores não têm tanta paciência e nem mesmo a justiça pode esperar. Antes que aumente as consequências, é preciso ação rápida e nós vamos conferir. Além desses, estamos de olho para cobrar pela boa conduta dos outros.



PORTA DE FÁBRICA

EBF PAGA PPR DE R\$ 800 PARA TRABALHADORES

Após muitas negociações e reivindicações junto à EBF Vaz, finalmente definimos os valores da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Embora não seja o que queríamos, o valor pode ser considerado razoável. Conseguimos arrancar R\$ 800,00, parcelados em duas vezes. A primeira parte será paga no próximo dia 21 e a segunda em cinco de fevereiro de 2010. Cada parcela será de R\$ 400,00. E nossa luta não para por aí. Continuamos na briga por equiparação de cargos e salários, mas para conseguirmos vencer é necessário que os trabalhadores continuem unidos.



Eliseu faz assembléia com trabalhadores da EBF

Dispensa coletiva terá de ser negociada

O TST (Tribunal Superior do Trabalho), determinou que as empresas busquem acordos com representantes dos trabalhadores antes de uma dispensa coletiva. O fato, como já era de se esperar, gerou críticas por parte dos patrões.

Para a CNI (Confederação Nacional da Indústria), essa negociação prévia não está prevista na Constituição e, portanto, deveria ser instituída pelo Congresso por meio de uma lei específica. A orientação do TST foi dada no julgamento da demissão de milhares de trabalhadores da Embraer em fevereiro. A empresa foi absolvida da acusação de abuso por não ter procedido dessa maneira, justamente por a legislação não trazer essa determinação.

Para especialistas no setor, a partir de agora, tanto empresários como trabalhadores estarão respaldados pela orientação do TST.



SEUS DIREITOS

TRT reconhece pedido de rescisão indireta

A legislação permite que qualquer empregado peça a rescisão do contrato de trabalho e ainda receba as verbas indenizatórias quando irregularidades cometidas pelo empregador tornarem "intolerável" a continuidade da prestação do serviço.

Nesses casos, o trabalhador recebe todos os direitos como se tivesse sido demitido sem justa causa: aviso prévio, multa de 40% sobre o Fundo de Garantia, liberação do fundo e a possibilidade de dar entrada no seguro-desemprego. O direito está previsto na CLT. Entre os motivos que podem levar à rescisão indireta, como é chamado o pedido de demissão nessas circunstâncias, está o assédio moral, "o rigor excessivo" por parte da empresa ou o descumprimento do contrato de trabalho.

O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª região, Minas Gerais, analisou um caso de rescisão indireta no qual a empregada solicitou o direito por "rigor excessivo". Segundo o processo, o empregador restringiu a utilização do banheiro e cronometrou o tempo de uso pelo trabalhador.

O juiz mineiro e professor de direito trabalhista Fernando Luiz Gonçalves Rios Neto, de Belo Horizonte, citou que cada caso é analisado com "proporcionalidade e razoabilidade". "Por exemplo, um certo controle sobre o empregado, a empresa pode ter. Mas não pode ser abusivo", comentou.

GRIFE SUÍNA: Alerta, mas sem pânico

As mortes por gripe suína no Brasil não são motivo para a população entrar em pânico, de acordo com o Ministério da Saúde. Saiba mais sobre a doença.

Como se contrai a gripe?

Principalmente pelo contato por meio das mãos, quando o vírus é levado aos olhos e à boca. Também pelo ar, por meio das gotículas de saliva produzidas durante a tosse.

Quais as prevenções?

Evitar contato com pessoas gripadas, evitar locais fechados, lavar as mãos ou usar lenços umidificados com álcool. É preciso atenção

redobrada com doentes, idosos, crianças e pessoas com baixa resistência. As máscaras só devem ser utilizadas pelas pessoas que apresentarem os sintomas.

Quais são os sintomas?

São parecidos com os da gripe comum, mas com febre acima de 39 graus, tosse, nariz escorrendo, dores musculares, dor de cabeça e vômito. Em alguns casos, também diarreia.

O que fazer?

As pessoas com os sintomas devem procurar rapidamente o serviço de saúde.

A gripe suína é mais letal?

Não, é igual a da gripe sazonal (gripe comum), de 0,5% dos casos. O problema é que o vírus é novo, pouco conhecido e ainda imprevisível.



SINDICALISTAS BUSCAM APOIO PARA REDUZIR JORNADA

Os deputados que defendem o projeto que reduz a carga de trabalho para 40 horas semanais ganharam um cartaz, afixado na porta de seus gabinetes, com o seu nome e a frase "...apóia 40 horas semanais, sem redução salarial". Esse é o resultado da mobilização das centrais sindicais que estão em vigília na Câmara pela aprovação da matéria ainda neste semestre.

Eles também conseguiram que a Câmara promovesse uma comissão geral nesta semana

para discutir a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que reduz de 44 horas para 40 horas a carga máxima de trabalho por semana. A intenção é garantir a votação da PEC na primeira ou na segunda semana de setembro.

A proposta foi aprovada por unanimidade pela comissão especial no final do semestre passado. A intenção agora é levá-la para votação no Plenário da Casa. A resistência



dos representantes do empresariado, contrários à proposta, é esperada, mas existe uma expectativa de que o ano pré-eleitoral seja o momento mais oportuno para a votação da matéria.

É sempre bom lembrar que a redução da jornada de trabalho é uma medida de combate aos efeitos da crise econômica, porque gera mais postos de trabalho.

Falta acordo para reajuste dos aposentados

O governo não conseguiu fechar um acordo com os aposentados sobre o aumento real a ser concedido aos benefícios acima do salário mínimo e o fim do fator previdenciário. Na quarta reunião sobre o assunto, o governo exigiu que as entidades sindicais primeiramente abram mão de quatro projetos em tramitação no Congresso para que depois seja formalizada uma proposta.

O primeiro prevê a extinção do fator previdenciário. O segundo iguala o reajuste das aposentadorias ao do salário mínimo - hoje, os benefícios acima do

piso sobem de acordo com a inflação e o mínimo tem ganho real. O terceiro fixa o benefício em número de salários mínimos - considerando o valor em mínimos da época de sua concessão. O quarto item prevê reajuste de 16,67% (igual ao aumento do piso em 2006) para as aposentadorias com valor acima do piso.

Representantes dos aposentados e líderes sindicais não responderam de imediato se aceitam ou não a exigência. Afirmaram que precisam consultar trabalhadores e aposentados para então tomar uma decisão.

Clube aberto no feriado

Como já é de conhecimento de todos os associados, o nosso Clube não funciona às segundas-feiras. No entanto, excepcionalmente, no feriado de Sete de Setembro, ele estará de portas abertas para receber todos aqueles que queiram passar momentos de lazer com amigos e familiares, mas estará fechado na terça-feira, dia oito, para manutenção..

Retorno

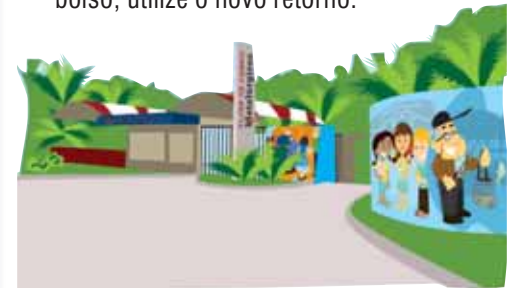
Um alerta para aqueles que frequentam o Clube. Quem segue de Jundiá ou de Várzea Paulista, agora, deve utilizar o novo retorno construído cerca de 250 metros adiante da portaria, sentido São Paulo. A Polícia Rodoviária está atenta e aplicará multas a quem fizer a conversão à esquerda e ingressar diretamente no Clube. Por isso, para preservar a sua segurança e evitar prejuízo no bolso, utilize o novo retorno.

Novas instalações



lógico agora fica quase ao lado, mais precisamente no nº 219 da mesma rua (telefone 4526-2192).

Desde o dia 10 os nossos associados contam com novas instalações do departamento jurídico, departamento médico e do departamento dos aposentados. Elas ficam bem em frente à sede, no número 237 da rua XV de Novembro, onde nos últimos anos funcionava o dentista. No local passaram a atender os advogados, médico do trabalho e clínico geral, assim como a equipe de saúde e segurança do trabalho, além do pessoal que cuida da aposentadoria e despachante. O consultório odontológico



ESPORTES

7Society - Próximos Jogos		
22/8	14:15	CONTINENTAL DO BRASIL X UC FORÇA OPERÁRIA
	15:00	SOCIETY TUOLADA X PRENSA JUNDIAÍ
	15:50	SÓ NA BOA X ADC KSB
23/8	08:20	KRUPP AZULÃO X SIFCO ACAB CAMPINAS
	09:10	BOCA DE EGUA X BOLLHOFF SERV CENTER
	10:00	KRUPP FORJARIA X SIFCO USINAGEM
	10:50	TAKATA PETRI X SIFCO MATRIZARIA
29/8	14:15	KRUPP AZULÃO X SIFCO MATRIZARIA
	15:00	BOCA DE EGUA X SIFCO USINAGEM
	15:50	BOLLHOFF SERV CENTER X KRUPP FORJARIA
30/8	08:20	SÓ NA BOA X UC FORÇA OPERÁRIA
	09:10	SIFCO ACAB CAMPINAS X TAKATA PETRI
	10:00	SOCIETY TUOLADA X CONTINENTAL DO BRASIL
	10:50	MD EMBOSCADA X PRENSA JUNDIAÍ

Futsal 2009 - Próximos Jogos

22/8	14:15 B(1)	CONTINENTAL X PENAROL
	15:10 B(1)	PROEFIX X ÁGUA NEGRA
	16:00 B(1)	TAKATA PETRI X LDN
	16:50 C(1)	KRUPP FORJARIA X RED BULL
	14:15 C(2)	TROFA - L X KRUPP UV 43
	15:10 C(2)	OS MALÁTICOS DA NTA - B X ADC SIFCO GALACT. B
	16:00 D(2)	UC FORÇA OPERÁRIA X ADC SIFCO GALACT. A
	16:50 D(2)	SIFCO FERRAMENTAL X SIFCO MATRIZARIA
29/8	14:15 D(1)	FOX CONN I X ALPINO
	15:10 D(1)	SIFCO USINAGEM X FOX GONN CMMSG
	16:00 A(1)	FOX CONN III X SEVENCAL
	14:15 A(2)	ADC KSB X BAND EQUIPAMENTOS
	15:10 B(2)	PROEFIX X CONTINENTAL
	16:00 B(2)	TAKATA PETRI X PENAROL
	16:50 B(1)	OS MALÁTICOS DA NTA - A X SIFCO ÁGUA NEGRA

Noite do Flash Back

ANOS 60 70 80 90

Dia 5 de setembro, mais uma super festa. Participe!

Confira a classificação e tabela no site www.metalurgicosjundiai.org.br

Expediente: O Informativo dos Metalúrgicos é um órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Jundiá, Várzea Paulista e Campo Limpo Paulista.
Presidente: Eliseu Silva Costa; **Diretor Responsável:** Luis Carlos de Oliveira; **Jornalista:** Jamilson Tonoli MTB 34.246; **Fotos:** Leo Gois; **Diagramação e Arte:** Adilson Morethes; **Tiragem:** 23.000 exemplares
E-mail imprensa: luiscarlos@metalurgicosjundiai.org.br - **Site:** www.metalurgicosjundiai.org.br - **Sede:** Rua XV de novembro, 240 - Jundiá - Fone 4527-3100 / Fax 4527-3109